



INDICADORES COINCIDENTES

20 de abril de 2018

Em março, os indicadores coincidentes para a atividade económica e para o consumo privado voltaram a diminuir

Em março, o indicador coincidente mensal para a atividade económica prosseguiu a trajetória de redução iniciada em setembro de 2017.

O indicador coincidente mensal para o consumo privado voltou a diminuir, em linha com a trajetória iniciada em dezembro de 2017 (Gráficos 1 e 2 e Quadro 1).

Gráfico 1 • Indicador coincidente mensal para a atividade económica

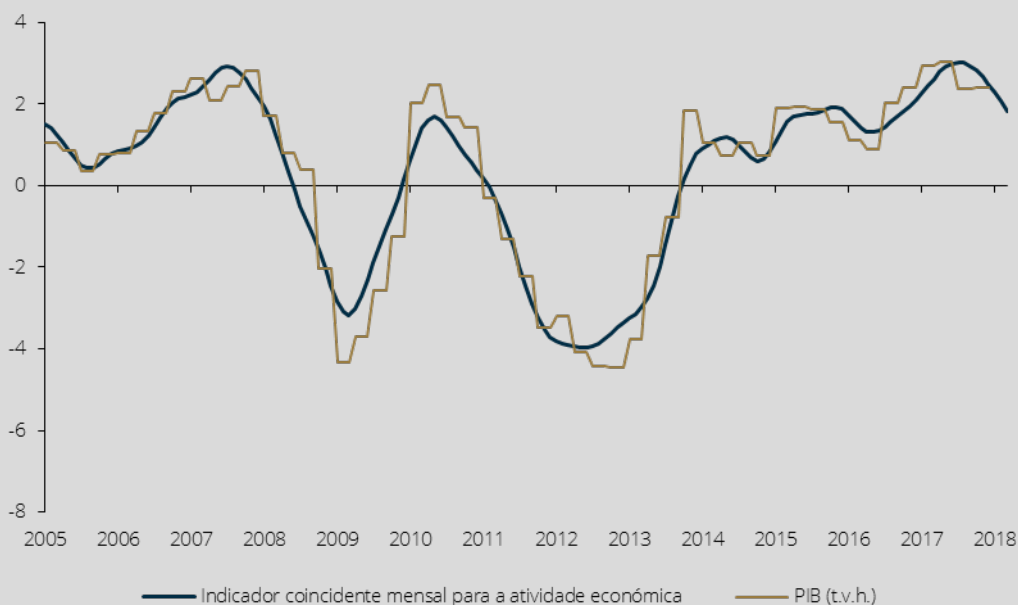
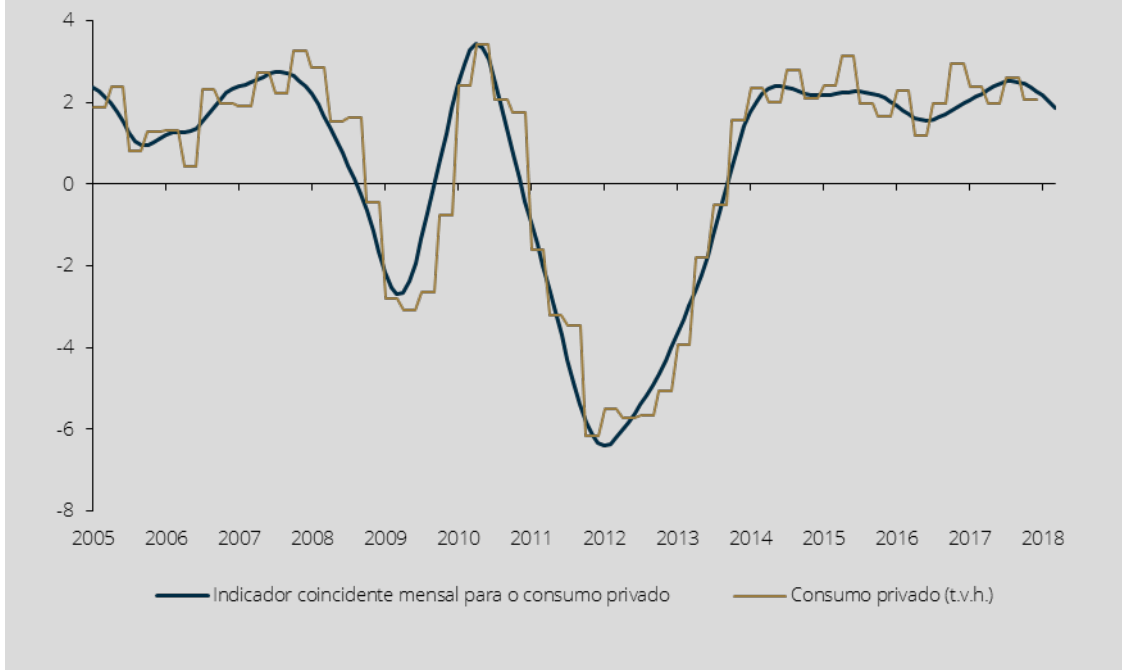


Gráfico 2 • Indicador coincidente mensal para o consumo privado



Quadro 1 • Indicadores coincidentes

	2017	2018 t.m.	Trimestre terminado em										
			2017		2018			2017		2018			
			Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	m-12	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Indicador para a atividade económica	2,7	2,1	2,8	2,7	2,5	2,3	2,1	2,6	2,7	2,5	2,3	2,1	1,8
Indicador para o consumo privado	2,3	2,0	2,4	2,4	2,3	2,2	2,0	2,2	2,4	2,3	2,2	2,0	1,9

Nota: Valores em taxa de variação homóloga, sendo que a coluna t.m. corresponde à taxa média de variação do indicador desde o início do ano. A coluna m-12 refere-se ao mês homólogo do último mês disponível.

Nos Gráficos 1 e 2 apresenta-se quer a evolução dos indicadores coincidentes mensais calculados pelo Banco de Portugal, quer a taxa de variação homóloga dos respetivos agregados de Contas Nacionais Trimestrais divulgados pelo INE. Dada a periodicidade trimestral do PIB e do Consumo Privado, para efeitos de visualização gráfica considera-se para os três meses de um dado trimestre a respetiva taxa de variação trimestral.

Sublinhe-se que os indicadores coincidentes são indicadores compósitos que procuram captar a evolução subjacente da variação homóloga do respetivo agregado macroeconómico. Assim sendo, apresentam um perfil mais alisado e não se destinam a refletir em cada momento do tempo a evolução da taxa de variação homóloga do respetivo agregado de Contas Nacionais. Saliente-se também

que os valores passados dos indicadores coincidentes podem ser revistos devido quer a revisões estatísticas da informação de base, quer devido à incorporação de nova informação.

As metodologias destes indicadores podem ser consultadas em "[Um novo indicador coincidente para a economia portuguesa](#)", *Boletim Económico junho 2004* e "[Um novo indicador coincidente para o consumo privado em Portugal](#)", *Boletim Económico outono 2005*. Para uma análise retrospectiva do comportamento dos indicadores coincidentes ver "[Indicadores coincidentes mensais do Banco de Portugal revisitados](#)", *Revista de Estudos Económicos, 2015, vol. I nº 1*. As séries históricas dos indicadores coincidentes podem ser consultadas [aqui](#).